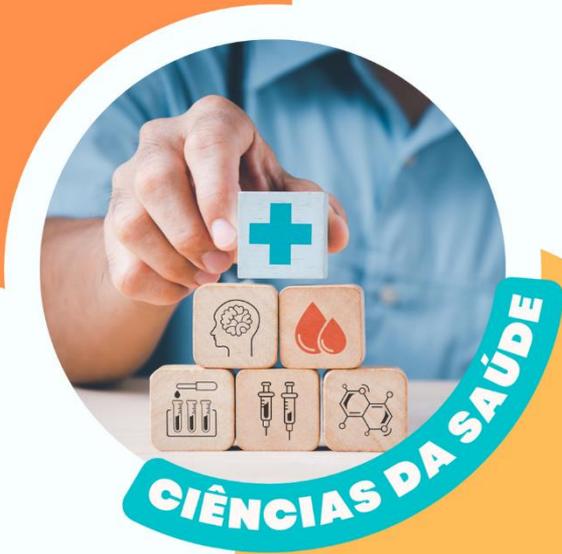


CIÊNCIAS DA SAÚDE: ATUALIZAÇÃO DE ÁREA

JANEIRO E
FEVEREIRO
DE 2023



LIVROS ACADÊMICOS
NÚCLEO DO CONHECIMENTO

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-da-saude/ciencias-da-saude-jan-fev-2023>

DOI: [10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/1605](https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/1605)

C569c

Ciências da Saúde: Atualização de Área - janeiro e fevereiro de 2023 [recurso eletrônico] / Organizadores Carla Viana Dendasck, [et al.]. – 1.ed. -- São Paulo: CPDT, 2023.

Vários autores
Formato: ePUB
Inclui bibliografia
ISBN: 978-65-85442-03-9

1. Ciências da Saúde 2. Atualização de Área 3. I. Dendasck, Carla Viana.

CDD: 610
CDU: 61

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-da-saude/ciencias-da-saude-jan-fev-2023>

DOI: [10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2076](https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2076)

EDITORAL

Diretor-Presidente

Profa. Dra. Carla Viana Dendasck

Organizadores

Carla Viana Dendasck

Anísio Francisco Soares

Cláudio Alberto Gellis de Mattos Dias

Débora Teixeira da Cruz

Marcia Rodrigues Dos Santos

Denilson Carlos Ferreira Lopes

Sabryna Brito Oliveira

Enrico Jardim Clemente Santos

Izael Oliveira Silva

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-da-saude/ciencias-da-saude-jan-fev-2023>

DOI: [10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2087](https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2087)

Fernanda Vicioni Marques

Paulo Cesar Gonçalves de Azevedo Filho

Darlan Tavares dos Santos

Mesa Editorial

Alfredo Cesar Antunes

Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Anísio Francisco Soares

Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE

Antonio Luiz da Silva

Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência –
FUNAD e Instituto dos Cegos da Paraíba – ICPAC – Adalgisa Cunha

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-da-saude/ciencias-da-saude-jan-fev-2023>

DOI: [10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2087](https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2087)

Claudio Alberto Gellis de Mattos Dias

Instituto Federal do Amapá – IFAP

Daniela da Silva Santos

Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ

Darlan Tavares dos Santos

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Debora Teixeira da Cruz

Centro Universitário Unigran Capital – Campo Grande – MS

Denilson Carlos Ferreira Lopes

Academia da Força Aérea

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-da-saude/ciencias-da-saude-jan-fev-2023>

DOI: [10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2087](https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2087)

Eliane Silva e Silva

Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Estado do Pará –
Hemopa e Secretaria de Educação do Estado do Pará – SEDUC/PA

Elisandra Villela Gasparetto Sé

Empresa Almviva do Brasil e Grupo de Pesquisa COGITES do
Laboratório de Neurolinguística do Instituto de Estudos da Linguagem
da UNICAMP

Enrico Jardim Clemente Santos

CELLTROVET

Fabio Peron Carballo

Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG – Unidade
Divinópolis

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-da-saude/ciencias-da-saude-jan-fev-2023>

DOI: [10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2087](https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2087)

Fabio Rodrigo Ferreira Gomes

Centro Universitário Ítalo brasileiro e Universidade Municipal de São
Caetano do Sul – USCS

Felipe Camargo Munhoz

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC

Fernanda Ribeiro Martins

Faculdade UNIS São Lourenço mantida pela Fundação de Ensino e
Pesquisa do Sul de Minas – FEPESMIG

Fernanda Vicioni Marques

Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Ribeirão
Preto – FORP/USP

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-da-saude/ciencias-da-saude-jan-fev-2023>

DOI: [10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2087](https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2087)

Givanildo de Oliveira Santos

Secretaria Estadual de Educação do estado de Goiás, Instituto de Capacitação Profissional – ICPsCursos e Centro Universitário UniMauá

Guilherme de Andrade Ruela

Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF – Campus Avançado Governador Valadares e Faculdade Presidente Antônio Carlos de Governador Valadares

Inez Silva de Almeida

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Izael Oliveira Silva

Centro Educacional Pesquisa Robótica e Inovação-CEPRI/SEMED de São Miguel dos Campos/AL e Secretaria Estadual de Educação de Alagoas SEDUC/AL 2º GERE

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-da-saude/ciencias-da-saude-jan-fev-2023>

DOI: [10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2087](https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2087)

João Carlos Moreno de Azevedo

Universidade Veiga de Almeida-RJ – UVA

João Italo Fortaleza de Melo

Universidad San Sebastián – San Lorenzo – Paraguai – UASS

José Aderval Aragão

Universidade Federal de Sergipe – UFS

José Felipe Costa da Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Juliana Mara Flores Bicalho

Faculdade UNA

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-da-saude/ciencias-da-saude-jan-fev-2023>

DOI: [10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2087](https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2087)

Luiza Rayanna Amorim de Lima

Universidade de Pernambuco – UPE

Marcia Rodrigues dos Santos

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, RJ

Maria do Rosário de Fátima Brandão de Amorim

Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE

Maria Luzinete Alves Vanzeler

Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Departamento de Ciências Básicas em Saúde (DCBS) – Faculdade de Medicina (FM)

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-da-saude/ciencias-da-saude-jan-fev-2023>

DOI: [10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2087](https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2087)

Marina de Oliveira Cardoso Macedo

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia. Programa de Engenharia de Materiais – Teresina e Universidade Estadual do Maranhão – Anexo de Saúde – Caxias -MA

Marina Matos de Moura Faíco

Centro universitário de Caratinga – UNEC e Fundação Educacional de Caratinga – FUNEC

Paulo Cesar Gonçalves de Azevedo Filho

Instituto Federal do Maranhão – IFMA

Patrick Rodrigues Fleury Cabral

Universidade de Cuiabá – UNIC

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-da-saude/ciencias-da-saude-jan-fev-2023>

DOI: [10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2087](https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2087)

Renato Araujo da Costa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Rosane de Fatima Zanirato Lizarelli

Instituto de Física de São Carlos – USP

Sabryna Brito Oliveira

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Assistentes

Sara Stefanie de Oliveira

Ayla Beatriz Viana Lino Dendasck

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-da-saude/ciencias-da-saude-jan-fev-2023>

DOI: [10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2087](https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2087)

SUMÁRIO

1. ATUALIZAÇÃO EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DE PROTOCOLOS FISIOTERÁPICOS PARA O TRATAMENTO DO TORCICOLO CONGÊNITO

*Fernanda Ribeiro Marins
Marcelo Limborço-Filho*

2. O ESTADO DA ARTE DA BIOFOTÔNICA

*Adriana Schapochnik
Karina Alexandra Batista da Silva Freitas
Karina Jullienne de Oliveira Souza
Rosimeire Fernandes da Matta
Sandra Batista da Costa
Rosane de Fátima Zanirato Lizarelli*

3. MALOCCLUSÃO UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

*Priscila Pinto Brandão de Araújo
Carlos Eduarde Bezerra Pascoal
Diana Aparecida Athayde Fernandes
Fabiane Louly Baptista Santos Silva*

4. A TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DAS LINHAS FACIAIS HIPERCINÉTICAS

Vicente Alberto Lima Bessa

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-da-saude/ciencias-da-saude-jan-fev-2023>

DOI: [10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2090](https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2090)

5. REFLEXÕES SOBRE OS IMPACTOS PSICO-SOCIAIS DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA ADQUIRIDA NA VIDA DOS PACIENTES

*Pedro Henrique Tostes Braga
Maria Bernardina Cupertino
Denise Monteiro da Silva
Sabryna Brito Oliveira*

6. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL E SÍFILIS CONGÊNITA NO PERÍODO DE 2017 A 2021 NO ESTADO DE SÃO PAULO

*Stefane Santos de Jesus Pitanga
Larissa Santos Machado
Larissa Da Hora de Souza
Márcia Rodrigues dos Santos*

7. MODULAÇÃO ESTROGÊNICA DA DOR RELACIONADA À ENDOMÉTRIO

Marina Matos de Moura Faíco

8. CARACTERÍSTICAS DE PACIENTES OBSTÉTRICAS ADMITIDAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

*Patrícia Saraiva Araújo
Priscila Ferreira Saraiva
Gilson Rogerio Becil de Oliveira
Jiovania Barbosa Maklouf de Oliveira*

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-da-saude/ciencias-da-saude-jan-fev-2023>

DOI: [10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2090](https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2090)

9. USO DO ANIS ESTRELADO COMO ANALGÉSICO E NOS TRANSTORNOS GÁSTRICOS EM ADULTOS E CRIANÇAS

Marílce Winckler de Oliveira

Larissa Alves de Oliveira

João Ítalo Fortaleza de Melo

10. HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA CONGÊNITA: UMA BREVE REVISÃO DA LITERATURA

José Aderval Aragão

Matheus Jhonnata Santos Mota

Victor Petersen Dantas Moreno

Iapunira Catarina Sant'Anna Aragão

Felipe Matheus Sant'Anna Aragão

Bárbara Costa Lourenço

Vera Lúcia Correa Feitosa

Francisco Prado Reis

11. SÍNDROME DE BURNOUT: SINTOMAS, MÉTODOS DIAGNÓSTICOS, ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTOS

Maria Luzinete Alves Vanzeler

Laís Santana Gonçalves

12. UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LIDERANÇA EM ENFERMAGEM NO BRASIL

Marcia Rodrigues Dos Santos

Carla Ferreira Rodrigues Dias Barros

Luciana Pinheiro Barbosa da Silva

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-da-saude/ciencias-da-saude-jan-fev-2023>

DOI: [10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2090](https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2090)

APRESENTAÇÃO

“Lembre-se que as pessoas podem tirar tudo de você, menos o seu conhecimento”. Iniciando com essa afirmação de Albert Einstein, convidamos a todos para expandir o próprio e levar ao colega um pouco mais desse bem tão precioso.

A Revista Núcleo do Conhecimento, por meio da Mesa Editorial Ciências da Saúde, permite que leigos, estudantes e profissionais tenham contato com o que há de mais recente em desenvolvimento de conhecimento científico nacional. As mentes que estão por trás de cada capítulo podem não serem reconhecidas na rua, e aqui cabe a nossa missão, expor ao país as pesquisas em desenvolvimento, para benefício maior sempre de nossa sociedade, e desenvolvimento como nação.

Dessa forma, nossa equipe trabalha arduamente para trazer a você, leitor, nosso compromisso com a expansão do conhecimento, para que isso se torne uma cultura frente a demais outras, atualizando-se com fontes de conhecimento confiáveis.

A leitura desse conteúdo contribui para o aprimoramento de seu capital intelectual, que são as informações e experiências obtidas por toda a vida por cada indivíduo. Então, aperta as fivelas da poltrona e aproveite o voo no conhecimento.

Com carinho e sabedoria, Profa.

Dra. Fernanda Vicioni Marques.

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2092

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-da-saude/ciencias-da-saude-jan-fev-2023>

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/2092

8. CARACTERÍSTICAS DE PACIENTES OBSTÉTRICAS ADMITIDAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Patrícia Saraiva Araújo ¹
Priscila Ferreira Saraiva ²
Gilson Rogerio Becil de Oliveira ³
Jiovania Barbosa Maklouf de Oliveira ⁴

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/1762

INTRODUÇÃO

Na assistência à saúde da mulher, é necessária atenção especial durante o ciclo gravídico-puerperal, quando esta pode desenvolver diversas complicações obstétricas e não obstétricas que podem requerer internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) (FERRACINI et al., 2017).

O período gestacional é um fenômeno marcado por alterações sistêmicas e fisiológicas que para a maioria das mulheres se desenvolve sem grandes intercorrências. Entretanto, há gestantes que por condições genéticas ou por situações traumáticas tendem a ter maiores chances de desfechos desfavoráveis, tanto para o feto quanto para a genitora. Os dados indicam que as internações em UTI periparto estão aumentando em frequência com um número notável de mulheres afetadas, que comumente apresentam múltiplas comorbidades, despertando um alerta para o risco de morte materna, ou seja, aquela que ocorre durante a gestação ou dentro de 42 dias após o término,

114

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/livros/ciencias-da-saude/ciencias-da-saude-jan-fev-2023>

DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/livros/1762

devido a qualquer causa relacionada à gravidez ou por medidas relacionadas a ela (SILVA et al., 2020; FARR et al., 2017; SAINTRAIN et al., 2016).

Esse é um grave problema de Saúde Pública, pois evidencia o nível de desenvolvimento de uma população. Cerca de 99% de todas as mortes maternas ocorrem nos países em desenvolvimento. A maioria destes óbitos poderia ser evitada se os sistemas de saúde permitissem o acesso das usuárias a serviços com qualidade. No Brasil, aproximadamente 92% das mortes maternas são consideradas evitáveis, e ocorrem, principalmente, por causas como hipertensão, hemorragia ou infecções puerperais. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera que essas causas são evitáveis, seja por ações relacionadas ao acompanhamento no pré-natal, ao atendimento durante o parto, ou por ações durante o puerpério (SILVA et al., 2020; MENEZES et al., 2020; SAINTRAIN et al., 2016).

Segundo Menezes et al., (2020), a falta de investimento em saúde pública e a desigualdade social são fatores que afetam diretamente a saúde das gestantes e puérperas, que dependendo da localização regional, o acesso aos serviços de saúde são baixos ou inexistentes. Assim como as complicações médicas decorrente de um mau acompanhamento durante a gestação, representando um desafio para os médicos na UTI que muitas vezes necessita do envolvimento de uma equipe multidisciplinar (LATAIFEH et al., 2010). Diante disso, o objetivo deste estudo é identificar as características de pacientes obstétricas admitidas em Unidade de Terapia Intensiva.

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

As características sociodemográficas de gestantes e puérperas internadas em UTIs no Brasil são diversas e dependem de vários fatores, incluindo a região geográfica, o nível socioeconômico, a idade e o estado de saúde. No entanto, é possível identificar algumas tendências comuns entre essas mulheres.

Em geral, as gestantes e puérperas internadas em UTIs tendem a ser jovens, com idades entre 20 e 35 anos. Muitas são primigestas, ou seja, estão grávidas pela primeira vez (SILVA et al., 2020).

De acordo com Saintrain et al., (2016), quanto ao nível socioeconômico, é comum que as gestantes e puérperas internadas em UTIs sejam de baixa renda e moradoras de áreas urbanas. Muitas vezes, essas mulheres têm pouco acesso a informações e serviços de saúde adequados durante a gravidez, o que aumenta o risco de complicações. Além disso, muitas não têm acesso a um pré-natal adequado, iniciam tardiamente diminuindo o número de consultas, o que pode contribuir para o aparecimento de problemas na gestação e não ser diagnosticado a tempo doenças evitáveis. Os resultados do estudo mostram que em 33,5% dos casos, não existia registro de cuidados pré-natais nos prontuários das pacientes.

No Brasil, a falta de investimento em saúde pública e a desigualdade social são fatores que afetam diretamente a saúde das gestantes e puérperas. Em muitas regiões, faltam hospitais e centros de saúde com equipamentos e profissionais capacitados para atender

essas mulheres de forma adequada. Isso pode resultar em atendimento tardio ou inadequado, o que aumenta o risco de complicações e internações em UTIs (MENEZES et al., 2020).

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS

As gestantes e puérperas internadas em UTI apresentam características clínicas variadas, dependendo do motivo da internação. Algumas das condições mais comuns que podem levar à internação em UTI são:

- Pré-eclâmpsia/eclâmpsia: aumento da pressão arterial e presença de proteínas na urina durante a gravidez, o que pode causar problemas graves para a saúde da mãe e do feto.
- Parto prematuro: o nascimento do bebê antes do tempo previsto pode ser necessário devido a complicações durante a gravidez, como infecções, desproporção cefalopelviana, entre outros (GUPTA; GANDOTRA; MAHAJAN, 2021).
- Complicações do parto: sangramento excessivo (hemorragia pós-parto), infecções, distócia de ombros, entre outros.
- Complicações cardiorrespiratórias: insuficiência cardíaca, insuficiência respiratória, pneumonia, entre outros.
- Outras complicações médicas: sepse, tromboembolismo, entre outros (FARR et al., 2017; OLIVA et al., 2003).

Além disso, as gestantes e puérperas internadas em UTI também podem apresentar sinais de ansiedade, medo e estresse devido

à situação de internação e aos cuidados intensivos que estão sendo recebidos. É importante destacar que o tratamento em UTI pode ser intensivo e invasivo, incluindo o uso de ventilação mecânica, drogas vasoativas, nutrição parenteral, entre outros (MENEZES et al., 2020; PAXTON; PRESNEILL; AITKEN, 2014).

FATORES ASSOCIADOS À INTERNAÇÃO

Existem diversos fatores que podem estar associados à internação de gestantes e puérperas em UTI, incluindo:

- Fatores médicos: a idade materna avançada, histórico de gravidez prévia complicada, o histórico de doenças crônicas, complicações durante a gravidez ou o parto, como pré-eclâmpsia/eclâmpsia, parto prematuro, complicações do parto, insuficiência cardiorrespiratória, sepse, entre outros, podem requerer tratamento intensivo em UTI.
- Fatores socioeconômicos e demográficos: a falta de acesso a cuidados pré-natais adequados, falta de recursos financeiros para cuidados médicos, baixo nível de escolaridade, a vivência em condições de pobreza e vulnerabilidade social podem aumentar o risco de complicações durante a gravidez, parto e puerpério. Tanto mulheres do interior quanto mulheres de grandes centros urbanos, que teoricamente têm maior acesso aos serviços de saúde, podem ter uma evolução

clínica ruim devido a distúrbios por causas evitáveis, e consequentemente, necessitar de internação em UTI.

- Fatores comportamentais: o uso de álcool, tabaco ou drogas, a falta de adesão às orientações de saúde durante a gestação, entre outros, podem contribuir para o aumento do risco de complicações.
- Fatores ambientais: a exposição a agentes tóxicos, como a poluição, o aumento da temperatura global, entre outros, também podem aumentar o risco de complicações durante a gestação e o parto (KRAWCZYK et al., 2021; FARR et al., 2017; GUPTA; GANDOTRA; MAHAJAN, 2021; SAINTRAIN et al., 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com isso observa-se que as internações de gestantes e puérperas em UTI pode estar associada a uma combinação de fatores médicos, principalmente relacionada às síndromes hipertensivas, seps e hemorragias; fatores sociais; econômicos; demográficos; comportamentais; ambientais; clínicos e assistenciais, evidenciando a importância de vastas intervenções para melhorar esses indicadores.

Para reduzir o número de internações em UTI obstétrica, muitas estratégias podem ser adotadas, colocando em destaque a importância da realização do pré-natal, no qual inclui a identificação de fatores de risco e sua modificação, diagnóstico prévio, tratamento de patologias, assegurando um suporte nutricional à gestante, e acesso ao programa de imunização materna, assim como uma melhor

assistência quanto às características clínicas das mulheres, com o intuito de minimizar os riscos obstétricos e neonatais. O manejo ideal da mãe geralmente constitui o melhor tratamento para o feto, além de uma UTI bem estruturada para reduzir o índice de mortalidade obstétrica.

INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES

¹ Patrícia Saraiva Araújo

Enfermeira, Especialista em Obstetrícia e UTI Neonatal, Mestranda em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – Instituto Leônidas e Maria Deane (Fiocruz Amazônia). ORCID: 0000-0002-5615-0409. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/6283940358811787>.

² Priscila Ferreira Saraiva

Enfermeira, Pós-graduanda em Obstetrícia – Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO), Mestranda em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro – Instituto Leônidas e Maria Deane (Fiocruz Amazônia). ORCID: 0009-0003-3386-2491. Currículo lattes: <https://lattes.cnpq.br/5695578251309809>.

³ Gilson Rogerio Becil de Oliveira

Enfermeiro, Pós-graduando em UTI – Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI). ORCID: 0009-0005-7937-3970. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/1396465762286672>.

⁴ Jiovania Barbosa Maklouf de Oliveira

Enfermeira, Pós-graduanda em Obstetrícia – Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO). ORCID: 0009-0008-8244-8074. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/8584888569873944>.

REFERÊNCIAS

CROZIER, T. General Care of the Pregnant Patient in the Intensive Care Unit. **Seminars in Respiratory and Critical Care Medicine**, v. 38, n. 02, p. 208–217, 22 abr. 2017.

FARR, A. et al. Outcomes and trends of peripartum maternal admission to the intensive care unit. **Wiener klinische Wochenschrift**, v. 129, n. 17–18, p. 605–611, 18 set. 2017.

FERRACINI, A. et al. Potential Drug Interactions and Drug Risk during Pregnancy and Breastfeeding: An Observational Study in a Women's Health Intensive Care Unit. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia / RBGO Gynecology and Obstetrics**, v. 39, n. 06, p. 258–264, 1 jun. 2017.

GUPTA, H.; GANDOTRA, N.; MAHAJAN, R. Profile of obstetric patients in intensive care unit: A retrospective study from a terciário care center in North India. **India Journal of Critical Care Medicine**, v.25, n.4, p.388-391, abr. 2021.

KRAWCZYK, P. et al. Pregnancy related and postpartum admissions to intensive care unit in the obstetric terciário care center – an 8-year retrospective study. **Ginecologia Polska**, v.92, n.8, p.575-578, 2021.

LATAIFEH, I. et al. Indications and outcome for obstetric patients' admission to intensive care unit: A 7-year review. **Journal of Obstetrics and Gynaecology**, v. 30, n. 4, p. 378–382, 12 mai. 2010.

MENEZES, M. O. et al. Risk factors for adverse outcomes among pregnant and postpartum women with acute respiratory distress syndrome due to COVID-19 in Brazil. **International Journal of Gynecology & Obstetrics**, v. 151, n. 3, p. 415–423, 24 dez. 2020.

OLIVA, R. V. et al. Resultados Perinatólogicos del serviço de cardiopatia y embarazo del hospital ginecobstétrico “Ramon González

Coro” en El biênio 2000-2001, Habana. **Revista Brasileira Saúde Materno Infantil**, v.3, n.1, p.49-60, Jan./Mar. 2003.

PAXTON, J. L.; PRESNEILL, J.; AITKEN, L. Characteristics of obstetric patients referred to intensive care in an Australian terciário hospital. **Australian and New Zealand Journal of Obstetrics and Gynaecology**, v.54, n.5, p.445-449, 2014.

SAINTRAIN, S. V. et al. Factors associated with maternal death in an intensive care unit. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 28, n. 4, 2016.

SILVA, D. C. E. et al. Perfil de pacientes obstétricas admitidas na unidade de terapia intensiva de um hospital público. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 34, 15 jun. 2020.

SOUZA, M. A. C.; SOUZA, T. H. S. C.; GONÇALVES, A. K. S. Fatores determinantes do near miss materno em uma unidade de terapia intensiva obstétrica. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 37, n. 11, p. 498-504, 2015.